

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

02.SET.2012: INÍCIO!

Domingo, dia 2 de setembro de 2012: nesse dia publicava-se no Jornal Açoriano Oriental o primeiro número desta página “(Geo)Diversidades”!

Dava-se, assim, início a esta colaboração regular, quinzenal, com o mais antigo jornal português, na sequência de proposta formulada ao Açoriano Oriental, e prontamente acolhida pelo seu diretor, numa parceria que se tem demonstrado profícua, útil a ambas as partes...e duradoura.

Intitulado de “(Geo)Diversidades”, este espaço ocupado no decano dos jornais portugueses vem abordando questões do foro da “geo” mas, também, da “diversidade”, ou seja, de tudo aquilo que direta ou indiretamente entronca com o recente conceito de GEODIVERSIDADE.

Como tal, geologia, vulcões, paisagens vulcânicas, património

Estão volvidos 9 anos e 236 números, desde 2012!

geológico, geossítios, geoconservação, geoparque, e tantas outras “geo”, foram aqui abordadas, a par de natureza, turismo, divulgação, educação ambiental, cultura, património edificado, biodiversidade e muitas outras “diversidades” que, direta ou indiretamente, estão interligadas neste território insular 3D (diminuto, disperso e distante) que são as Ilhas dos Açores.

Volvidos 9 anos, 236 números, cerca de 220.000 palavras e mais de 1.170.000 caracteres (sem espaços)...cá estamos!

Agradecendo ao diretor do jornal que nos acolhe e ao staff da redação que nos vem “aturando” nestes últimos 9 anos, e esperando ser merecedores da atenção dos leitores do Açoriano Oriental, renovamos pedido feito no ano de 2012: “Se puder, e quiser, também poderá dar sugestões, fazer críticas e colocar questões: os contactos disponibilizados permitem esta interatividade”. ♦

(GEO) Parcerias

PROMOÇÃO DO GEOTURISMO NO MUNICÍPIO DE PONTA DELGADA

No passado dia 30 de julho foram publicamente apresentados os painéis informativos instalados pela Câmara Municipal de Ponta Delgada no miradouro do Pico do Carvão (na zona da Serra Devassa, Sete Cidades) e no Alto da Mãe de Deus, na zona envolvente à igreja da Mãe de Deus, local que oferece uma vista panorâmica de excelência sobre a cidade de Ponta Delgada e a área nascente do concelho.

A colocação destes painéis informativos assenta numa estratégia do Município de Ponta Delgada de valorização turística de miradouros do concelho e numa parceria estabelecida em 2018 entre a Câmara de Ponta Delgada o Geoparque Açores - Geoparque Mundial UNESCO.



Neste âmbito, o Geoparque Açores foi responsável pela produção dos conteúdos, ilustrações e design dos painéis informativos em apreço, tendo por base uma imagem gráfica e de comunicação que procura ir ao encontro do grande público, numa perspetiva de divulgação

científica do património geológico de excelência da Região Autónoma dos Açores.

Conforme referiu a Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Maria José Lemos Duarte, as estruturas em causa resultam de uma aposta da autarquia em medidas que

visam a valorização dos ativos naturais e identitários do concelho e a cooperação com o Geoparque Açores, promovendo o Geoturismo no concelho, valoriza os seus aspetos ambientais e culturais assentes nos princípios do turismo sustentável, promovendo a geodiversidade e o património geológico do concelho.

Painéis interpretativos integram-se na “Rota dos Miradouros”

A colocação dos painéis no Miradouro do Pico do Carvão e no Alto da Mãe de Deus (e futuramente do Miradouro do Escalvado) integra-se na “Rota dos Miradouros”, em implementação no município de Ponta Delgada. ♦

(GEO) Produtos

Restaurante Caldeiras e Vulcões

O Restaurante Caldeiras e Vulcões é um importante parceiro do Geoparque Açores, localizado no geossítio “Caldeira do Vulcão das Furnas”, que na sua oferta valoriza os produtos locais e promove o património geológico dos Açores.

Para além do tradicional “Cozido das Furnas”, este restaurante tem um menu muito diversificado (que inclui opções sem glúten, sem lactose e vege-

tarianas), das quais se destaca a cozinha geotermal, que inclui opções inovadoras, como o Cozido das Caldeiras das Furnas Vegan e a Caldeirada de Peixe nas Caldeiras.

E a originalidade dos nomes de vários pratos liga-nos diretamente à geologia e geodiversidade dos Açores, como a Pasta “Pomes”, o Vulcão das Furnas (lombo de novilho à regional), o Vulcão dos Capelinhos (vazia de novilho grelhada), o Ignimbrito (entrecosto grelhado) e o Vulcão do Corvo (frango grelhado). Para complementar a refeição, tem duas sobremesas “geológicas” à escolha: a “Escória” (ananás flamejado com gelado de baunilha) e o “Estratovulcão de chocolate” (tarte de chocolate caseira com gelado de baunilha). ♦



(GEO) Cultura

ERMIDA DE SÃO BRÁS E SANTA LUZIA

A Ermida de São Brás e Santa Luzia (ou Capela da Rua Machado dos Santos), localizada na freguesia da Matriz, Ponta Delgada, data de 1584 e sucede a uma primitiva ermida implantada onde hoje se encontra o Forte de São Brás. Este templo, que além de ter invocação a São Brás apresenta uma capela em honra de Santa Luzia, era frequentemente visitado pelos Bispos da Diocese de Angra.

O edifício tem uma frontaria simples, sem cornija, com o por-

tal encimado por dois óculos e um campanário, à direita, que lhe prolonga a fachada. Enquanto que o portal e a zona do sino ostentam didáticos exemplares de ignimbrito (onde facilmente se identificam os fragmentos pómicos comprimidos e estirados dispersos numa matriz mais fina, designados de *flamme*), o restante edifício apresenta-se em basalto à vista. ♦

DIA INTERNACIONAL DO MICRORGANISMO

Celebra-se a 17 de setembro, das 10h às 17h, no OMIC, nas Furnas

Geoparques do Mundo

Geoparque Lanzarote e Archipiélago Chinijo

Localizado na parte NE do arquipélago das Canárias, este geoparque inclui toda a ilha de Lanzarote, várias ilhotas vizinhas (como La Graciosa, Montaña Clara e Alegranza - conhecidas como “Ilhas Chinijo”) e as suas zonas marinhas envolventes. Caracteriza-se pela sua paisagem vulcânica, com numerosas estruturas e for-



País: Espanha
Área: 2500 km²
População: 143209 habitantes
Geoparque desde o ano: 2015
Distância aos Açores: 1374 km
geoparquelanzarote.org

mas vulcânicas ativas e de erosão. Este geoparque é um autêntico museu ao ar livre, com diversos centros de interpretação e de arte interligados. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Carolina Salvador, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Maria Rafaela Anjos, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro e Salomé Meneses